



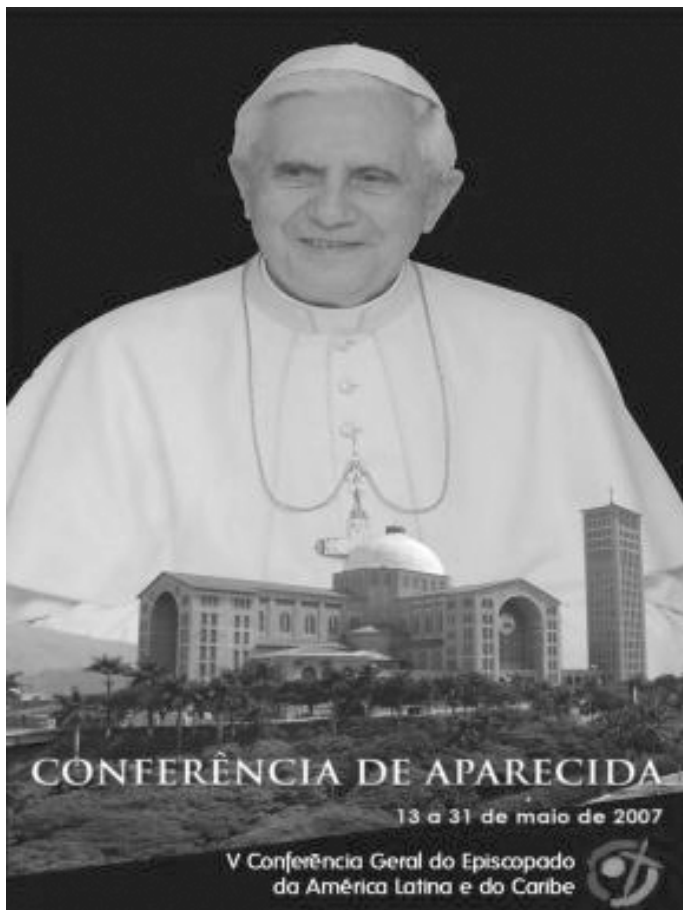
COMUNICAÇÃO DIOCESANA

ISSN 1808-2815

Erechim - RS – Maio de 2007 – Ano 30 – Nº 337

09 a 13/05 – Visita do Papa Bento ao Brasil

**13 a 31/05 – V Conferência Geral
do Episcopado Latino Americano e Caribenho**



Discípulos e Missionários
de Jesus Cristo
para que nele nossos povos
tenham vida.

“Eu sou o caminho,
a verdade e a vida” (Jo 14,6).



Fórum diocesano!

Data: 20/05/07

Local: Ginásio de Esportes da São Pedro

Horário: 8h30 às 16h

Venha participar!



Compromissos do Bispo

Maio

- 01 a 09 – 45ª Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, em Itaici.
- 04 – às 19h30, Missão Canônica de Anelita Maria Giacomel Pasa, Nelcy Nestorina Giongo Perin, Nelsa da Silva e Shirlei Terezinha Hübler Olucoski, na comunidade São Pelegrino, paróquia de Getúlio Vargas.
- 06 – às 10h, instituição de Flávio Lorenzetti e de Eloir Carlos Anzolin e Missão Canônica de Maristela Debastiani Anzolin, na comunidade São Pascoal, paróquia de Severiano de Almeida; às 10h30, missão canônica de Márcia Regina Magio Griselli, na comunidade N.S.de Fátima – Km 6, paróquia da catedral; 10h30, Missão Canônica de Márcia Maffessoni, na comunidade Transfiguração de Cristo – Lajeado Henrique, paróquia São Cristóvão.
- 11 – às 9h30, missa com o Papa, no campo de Marte-São Paulo; às 16h, encontro dos bispos do Brasil com o Papa, na catedral Metropolitana.
- 13 – às 9h30, crismas na matriz de Severiano de Almeida com Romaria das Capelinhas; 10h, Missão Canônica de Inês Terezinha Rogoski Demoliner e de Eliane Beatriz Demoliner, na comunidade São Carlos – bairro Demoliner, paróquia São Pedro, com jubileu dos 50 anos da capela.
- 14 – às 14h, 2ª reunião do Conselho de Presbíteros.
- 16 – visita pastoral aos seminaristas da Filosofia em Passo Fundo.
- 19 – celebração comemorativa dos 30 anos do cursilho para homens e mulheres e 10 anos para os jovens da diocese de Erechim.
- 20 – Ascensão de Jesus; das 9h às 16h, Fórum Diocesano da Igreja Católica, no ginásio de esportes da paróquia São Pedro – Erechim; às 10h, Missão Canônica de Elaine Inês Rossetto, Elza Salete Bebiláqua e Ivete Schneider e renovação de Jair Prior, na comunidade Santo Antônio – Rio Bonito, paróquia da Barra do Rio Azul.
- 22 – às 8h30, 2ª reunião dos presbíteros, no CDP.
- 24 – visita aos seminaristas da teologia em Passo Fundo.
- 27 – às 10h, crismas na matriz N. S. Medianeira, Barra do Rio Azul; às 10h, missão canônica de Ivete Fátima Novello Farina e Libera Maria Sadovnik, na comunidade São Francisco – Paca, paróquia da Catedral.
- 28 a 01/06: Retiro do Presbitério de Erechim, em Veranópolis.
- 29 e 30, 24º EPIAU, em Passo Fundo. Tema: *Revendo nossas práticas à luz do desafio da inculturação.*



A genda Pastoral

Maio

- 01 – 11ª Romaria do Trabalhador e da Trabalhadora.
- 01 a 09 – 45ª Assembléia Geral dos Bispos do Brasil, em Itaici.
- 04 – às 19h30, Missão Canônica de Anelita Maria Giacomel Pasa, Nelcy Nestorina Giongo Perin, Nelsa da Silva e Shirlei Terezinha Hübler Olucoski, na comunidade São Pelegrino, paróquia de Getúlio Vargas.
- 05 – das 8h30 às 11h, reunião dos Coordenadores das Metas, Projetos, Setores e Movimentos, no CDP.
- 06 – às 10h, instituição de Flávio Lorenzetti e de Eloir Carlos Anzolin e Missão Canônica de Maristela Debastiani Anzolin, na comunidade São Pascoal, paróquia de Severiano de Almeida; às 10h30, missão canônica de Márcia Regina Magio Griselli, na comunidade N.S.de Fátima – Km 6, paróquia da catedral; 10h30, Missão Canônica de Márcia Maffessoni, na comunidade Transfiguração de Cristo – Lajeado Henrique, paróquia São Cristóvão.
- 07 – das 9h às 11h, reunião dos coordenadores paroquiais da Cáritas.
- 08 – das 9h às 17h, retiro da Pastoral da Saúde, no Seminário N. S. de Fátima; às 9h, reunião da Área de Gaurama, em Carlos Gomes; às 13h30, reunião da equipe diocesana de pastoral vocacional no CDP.
- 10 – às 8h30, reunião da Área de Erechim, na paróquia São Pedro; 18h, encontro do Papa Bento com a Juventude no Estádio do Pacaembu/SP.
- 11 – às 9h30, missa com o Papa, no campo de Marte-São Paulo; às 16h, encontro dos bispos do Brasil com o Papa, na catedral Metropolitana.
- 12 – das 13h30 às 17h, ensaio de cantos no Seminário N. S. de Fátima (Salmos e partes fixas da missa).
- 13 – das 8h às 11h, IV Romaria das Capelinhas, no Santuário de Fátima; às 9h30, crismas na matriz de Severiano de Almeida com Romaria das Capelinhas; 10h, Missão Canônica de Inês Terezinha Rogoski Demoliner e de Eliane Beatriz Demoliner, na comunidade São Carlos – bairro Demoliner, paróquia São Pedro, com jubileu dos 50 anos da capela; às 10h, missa de abertura da Conferência de Aparecida/SP; às 16h, sessão inaugural da V Conferência Geral/SP.
- 13 a 31 – V Conferência do Episcopado Latino-americano e Caribenho, em Aparecida-SP.
- 14 – às 9h, reunião com os coordenadores paroquiais de catequese, no CDP; às 14h, 2ª reunião do Conselho de Presbíteros; às 19h, reunião da área de Jacutinga, em Campinas do Sul.
- 15 – às 8h30, encontro dos professores coordenadores do Ensino Religioso Escolar da 15ª CRE, no Seminário de Fátima; às 19h30, reunião da área de Getúlio Vargas, em Estação.
- 15 e 16 – encontro com os responsáveis pelas campanhas da Evangelização, da Solidariedade e Missionária, em POA.
- 19 – encontro de preparação ao Matrimônio da Área de Jacutinga, em Campinas do Sul; celebração comemorativa dos 30 anos do cursilho para homens e mulheres e 10 anos para os jovens da diocese de Erechim.
- 20 – Ascensão de Jesus; das 9h às 16h, Fórum Diocesano da Igreja Católica, no ginásio de esportes da paróquia São Pedro – Erechim; às 10h, Missão Canônica de Elaine Inês Rossetto, Elza Salete Bebiláqua e Ivete Schneider e renovação de Jair Prior, na comunidade Santo Antônio – Rio Bonito, paróquia da Barra do Rio Azul.
- 21 – às 14h, reunião das Pastorais Sociais, no CDP; às 20h, Assembléia Mensal (Ultreya) do Cursilho, no Santuário de Fátima, Erechim.
- 22 – às 8h30, 2ª reunião dos presbíteros, no CDP.
- 26 – encontro interdiocesano da Pastoral Familiar, em Passo Fundo. “Família, discípula e missionária de Jesus Cristo”; das 13h30 às 17h, encontro diocesano de casais vocacionais, no Seminário N. S. de Fátima.
- 27 – Pentecostes: coleta para os Projetos Missionários do Regional Sul 3 Moçambique e Amazônia e Timor Leste (20% da coleta total será encaminhada para o Timor Leste); às 10h, crismas na matriz N. S. Medianeira, Barra do Rio Azul; às 10h, missão canônica de Ivete Fátima Novello Farina e Libera Maria Sadovnik, na comunidade São Francisco – Paca, paróquia da Catedral.
- 28 a 01/06: Retiro do Presbitério de Erechim, em Veranópolis.
- 29 e 30 – 24º EPIAU, em Passo Fundo. Tema: *Revendo nossas práticas à luz do desafio da inculturação.*

EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Boletim Informativo da Diocese
de Erechim

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

ISSN 1808-2815

Av. Sete de Setembro, 1251

Caixa Postal 795

Fone/fax: (054) 3522-3611

E-mail: pastoral@mitraerechim.org.br

99700-000 ERECHIM - RS

Secretariado Diocesano de Pastoral

Diagramação e Impressão:

Gráfica Editora Berthier Ltda.

Redação: Pe. Clair Favreto

Comunicação Diocesana está registrado na Biblioteca Nacional

O “Comunicação Diocesana” da nossa diocese, também chamado de “boletim” que é um periódico mensal de comunicação das atividades e notícias da Igreja diocesana e regional, a partir do mês de abril passou a ter seu registro na Biblioteca Nacional, através do ISSN. O ISSN (International Standard Serial Number) – Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas – é o identificador aceito internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada, tornando-o único e definitivo. Seu uso é definido pela norma técnica internacional da International Standards Organization ISO 3297.

O ISSN é operacionalizado por uma rede internacional e, no Brasil o Instituto Brasileiro de



Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT, atua como Centro Nacional dessa rede. O ISSN identifica o título de uma publicação seriada (jornais, revistas, anuários, relatórios, monografias seriadas, etc) em circulação, futuras (pré-publicações) e encerradas, em qualquer idioma ou suporte físico utilizado (impresso, “on-line”, CD-Rom, etc).

O ISSN é composto por oito dígitos, incluindo o dígito verificador, e é representado em dois grupos de quatro dígitos cada um, ligados por hífen, precedido sempre por um espaço e a sigla ISSN. O registro do Comunicação Diocesana é **ISSN 1808-2815**. Informações obtidas no site: http://www.unifra.br/biblioteca/solicitacao_isbn.asp

Décio José Mocellin celebra jubileu de Instituição



O ministro extraordinário da Comunhão Eucarística, Décio José Mocellin, completou no dia 15 de abril, 25 anos de ministério instituído.

Décio José Mocellin é filho de Gomercindo e Maria Mocellin. É casado com Joeli Dallazen Mocellin e pai de Daniel Mocellin e Maria Izolde Mocellin (in memoriam). Reside na comunidade São Pio X em Aratiba que tem 68 famílias. Depois de fazer a Escola Diocesana de Servidores de Comunidades Rurais em Erechim entre os anos 1976 a 1978, foi instituído em 15 de abril de 1982, por Dom João Hoffmann. Foi o primeiro ministro da comunidade. Hoje, conta também com Idanir Sbruzzi. Juntamente com sua comunidade, seus familiares, amigos e o pároco Pe. Alvisé Follador, Décio celebrou seus 25 anos de instituição.

No final da celebração, Décio recebeu manifestações de incentivo, agradecimentos e presentes da comunidade, através de suas lideranças. Também a direção, os professores e alunos da Escola São Roque do Pio X, prestaram-lhe homenagem. Décio aproveitou o momento para agradecer a Deus, à família, à comunidade e a todos e todas que o ajudaram e o acompanharam ao longo de sua caminhada.

Após a missa, houve um jantar de confraternização no salão da comunidade.

Encontro de casais vocacionais da Diocese

Data: **26 de maio**

Local: **Seminário Nossa Senhora de Fátima**

Horário: **13h30 às 17h**

Destinatários: **Casais vocacionais**

A equipe de animação vocacional da diocese espera, com carinho, a presença dos casais vocacionais para uma tarde de formação, animação e partilha da caminhada.





Irmãs de Santo Agostinho celebram jubileu

Com o lema “*Educação Humanizadora*”, as Irmãs de Santo Agostinho promoveram conferência para celebrar os 410 anos de fundação da Congregação de Nossa Senhora Cônegas de Santo Agostinho, 50 anos de vida apostólica das irmãs em Erechim e 100 anos de presença no Brasil. Houve conferência no dia 21 de abril de 2007, com a irmã Ivone Gebara, doutora em ciências religiosas e membro da Associação de Teólogas do Terceiro Mundo, que versou sobre a problemática e os desafios para a Educação atual e seu sentido humanizador na proposta de Jesus Cristo. A conferência contou com a presença de várias religiosas, leigos consagrados, educadores, estudantes e comunidade em geral. O evento reuniu mais de 150 pessoas no salão de atos da Uri-Campus de Erechim.

Núcleo dos religiosos e religiosas de Erechim se encontram

“Religiosos(as), ‘*vós não tendes apenas uma história para recordar e narrar, mas uma grande história a construir! Olhai o futuro, para o qual projeta o Espírito a fim de realizar convosco ainda grandes coisas*’ (VC, 110)”. Com esta frase iluminadora do convite e com a assessoria da irmã Lydia e equipe convidada das Irmãs de Santo Agostinho, as religiosas e religiosos do núcleo de Erechim se reuniram no dia 22 de abril para o Encontro Diocesano



de Formação. O Encontro aconteceu no Colégio São José – Erechim e teve como tema “*Valorização da Mulher Consagrada e Questões de Gênero*”. O Encontro reuniu 63 religiosos e religiosas das diversas congregações que têm casas na diocese de Erechim e serviu para momento de formação permanente, convivência e reafirmação dos propósitos da vida religiosa. Cada religiosa também contribuiu com o “*Jejum Solidário*”, coleta que será enviada à CRB e aplicada à Comunidade Intercongregacional do Assentamento de Viamão.



Ensaio de cantos

Data: **12 de maio de 2007**

Horário: **13h30 às 17h**

Local: **Seminário Nossa Senhora de Fátima**

Repertório: **Salmos, partes do Ordinário da Missa e Hino do Fórum Diocesano**

Destinatários: **Equipes de Liturgia, grupo de cantores, salmistas, instrumentistas e solistas.**

Jovens se reúnem para formação

Nos dias 21 e 22 de abril de 2007, reuniram-se em Barão de Cotegipe 32 jovens vindos de 12 paróquias de nossa diocese para a 1ª Etapa da Escola da Juventude. Com a assessoria da Irmã Enedina Piedoná, das Irmãs da Divina Providência e que reside em Pelotas, os jovens puderam aprofundar sobre o conhecimento do “eu”, isto é, sobre a personalização e interação com o outro. As outras duas etapas aprofundam a metodologia pastoral, na segunda e, na terceira, a análise da conjuntura. As etapas da formação são concluídas com mais um encontro dedicado para o retiro.

Nesta primeira etapa, o conteúdo teve como preocupação maior confrontar o jovem consigo mesmo. Conforme a Ir. Enedina houve, no primeiro dia de trabalho, a passagem de um conhecimento mais primário do “eu” pessoal, para um conhecimento mais profundo. Sentiu no grupo uma vontade sincera de acertar. Muitos vêm confusos, inseguros, com muitas dúvidas, carregados de problemas e o momento de formação é uma ótima oportunidade de ter apoio, conhecer-se, e, acima de tudo, de se libertarem.



A partir de um conhecimento pessoal mais profundo é possível recuperar aquilo que perderam como adolescentes e jovens e encaminhar uma vivência ligada à construção social – trabalho para o segundo dia.

Conversando com alguns jovens no encontro, percebeu-se o interesse dos mesmos porque é um espaço de união, disse a Daiane, e um comprometimento da gurizada, afirmou a Taíse.

Já a Eli Lara, ficou animada em ver gente nova iniciando a caminhada da juventude. Para a Raquel, que estava mais nos bastidores, o encontro serviu para momento de trocas de experiências – por ter jovens de diversas paróquias – e de construção e fortalecimento de amizades.

A segunda etapa acontecerá nos dias 30 de junho e 1º de julho, provavelmente em Getúlio Vargas.

Novas turmas de servidores iniciam formação

A Diocese de Erechim, através da Escola Diocesana de Servidores, reabriu mais duas novas turmas para o ano 2007. Uma nova turma com 48 agentes, iniciou no dia 13 de março no Centro Diocesano de Pastoral. Outra turma, com cerca de 30 agentes, iniciou dia 08 de março, no Centro Catequético de Getúlio Vargas que compreende as paróquias de Estação, Getúlio Vargas e Capo-Erê. Estas duas turmas concluirão seus estudos em dezembro deste ano.

Estas duas novas turmas atualmente estão realizando seus estudos na área bíblica, abrangendo 13 encontros.

Em Jacutinga continua a turma que iniciou no ano passado e que concluirá na metade deste ano. Esta, faz parte da área de Jacutinga, que compreende as paróquias de Jacutinga, Barão de Cotegipe, Paulo Bento, Campinas do Sul e Entre Rios do Sul. No momento, estão estudando temas ligados à Liturgia e aos Sacramentos.



Turma 2007 no Centro Diocesano de Pastoral

Setor de Liturgia da CNBB desenvolve Seminário Regional

O Setor de Liturgia do Regional Sul 3 da CNBB realiza de 29 de junho a 1º de julho, em Santa Maria, no Seminário São José, o Curso de Atualização Litúrgica. O programa de formação tem como tema “O Método Mistagógico na liturgia no Rio Grande do Sul”, com a assessoria do Pe. Gustavo Haas, Coordenador de Liturgia da CNBB. A atividade é direcionada para pessoas ligadas à liturgia, pastoral litúrgica, equipes de celebração e pessoas ligadas à catequese. A nossa Diocese tem 10 vagas. Maiores informações no Secretariado Diocesano de Pastoral.

Secretárias paroquiais têm dia de formação

No dia 23 de abril, reuniram-se a maioria dos padres com as secretárias das paróquias da Diocese de Erechim para um dia de formação. Pela parte da manhã, depois de um momento de espiritualidade, houve a abertura feita por Dom Girônimo que destacou a importância da responsabilidade, principalmente nos trabalhos paroquiais. Depois, teve palestra com Claudiomiro Carus sobre o *perfil do secretariado paroquial – novas perspectivas*. O término da manhã contou com a colaboração do Pe. Dirceu Balestrin que aprofundou sobre os elementos canônicos que envolvem a Diocese.

À tarde, no início, sob a responsabilidade do Sr. Ildo Benincá, houve demonstração esclarecedora sobre os elementos jurídicos que envolvem a Mitra Diocesana de Erechim. Em seguida, sob a coordenação das funcionárias da Cúria Diocesana, foram esclarecidas e aprofundadas questões ligadas aos recursos humanos, voluntariado, construções, contabilidade, documentação e prestação de serviços.

Ao término, Dom Girônimo agradeceu a todos os que ajudaram nos esclarecimentos e aprofundamentos dos conteúdos trabalhados, bem como a presença dos padres e das secretárias paroquiais e encerrou com uma bênção.



11ª Romaria do Trabalhador e da Trabalhadora acontece em Cruz Alta

Com o tema: “*Trabalho e Educação para uma nova sociedade*” e o lema “*A vida gerada e cuidada pela mão de Deus e pela mão do Trabalhador e da Trabalhadora*”, aconteceu, no dia 1º de maio, em Cruz Alta, a 11ª Romaria do Trabalhador e da Trabalhadora. A Diocese de Erechim também marcou presença.

O lema da 11ª Romaria quis resgatar a necessidade de fazer as coisas tendo presente que tudo é gerado e cuidado pela mão de Deus em parceria com o trabalhador e a trabalhadora, principalmente em momentos difíceis, como trata o lema. Quando as águas do “mar da vida” agitarem, é preciso “segurar na mão de Deus”, aí é possível prosseguir seguro.

Já o tema coloca o trabalho e a educação como alicerces para a construção de uma nova sociedade. Através de estudos e debates nas oficinas e também por meio de orações, a Romaria propôs unir esforços dos trabalhadores e das trabalhadoras e educa-

dores e educadoras na perspectiva de projetar uma nova sociedade baseada na comunhão da paz, da justiça, do amor e da solidariedade.

A romaria do trabalhador e da trabalhadora foi uma ótima oportunidade para acontecer também feira e amostra de produtos da Economia Popular Solidária (EPS). Nela, apresentaram-se grupos solidários de EPS e empreendimentos solidários.

A romaria iniciou sua programação já no dia 29 de abril com o acampamento da juventude. No dia seguinte aconteceram trabalhos de grupos, seminários, oficinas e atividades culturais. No dia 1º de maio aconteceu a grande concentração de trabalhadores e trabalhadoras, para a caminhada celebrativa e a celebração eucarística com bênção e partilha dos alimentos. Também houve espaço para ato político, shows artísticos, oficinas e muita música. No final, houve celebração ecumênica de envio.

A VIDA SE MANIFESTOU

(Hino do Fórum Estadual da Igreja Católica do RS)

Letra e música: Pe. José Carlos Sala

Refr.: **/:A vida se manifestou, nós a vimos e a testemunhamos!:/**

1. Igreja viva no Rio Grande do Sul fazendo o Reino acontecer, testemunhando Jesus Cristo e sua luz. A caminhada, vamos juntos reviver! /:Sois o Deus que operastes maravilhas nesta terra, neste nosso chão!:/
2. Um novo tempo de esperança e paz, sol da manhã a ressurgir. Nas alegrias e tristezas comungar da vida nova que queremos construir. /:É em Vós que colocamos a esperança que nosso caminho vai florir!:/
3. Missão de Cristo se renova em nós, comunidades de amor. Diversas raças numa mesma inspiração: O Santo Espírito de Deus, o Criador. /:E na força da palavra proclamar: vida, liberdade, pão e paz!:/

Nota: **Este hino será ensaiado no dia 12/05 no Seminário de Fátima.**



Fórum da Igreja Católica no RS

Artigo publicado no Jornal Diário da Manhã, 21 e 22/04, nº 042, p.2;
Jornal Voz Regional, 21 e 22/04, p.2;
Jornal Bom Dia, 21-23/04, nº 468, p.4 e veiculado
no programa "A Voz da Diocese" da Rádio Difusão no dia 22/04.

“De 20 a 23 de setembro, as 17 dioceses gaúchas realizam, na Pontifícia Universidade Católica, em Porto Alegre, o Fórum da Igreja Católica no Rio Grande do Sul. O histórico evento pretende celebrar os quatro séculos de presença da Igreja no Estado e projetar a ação evangelizadora nos próximos anos.

Além de mostrar a unidade da Igreja e a caminhada feita em quatro séculos de ação evangelizadora, o Fórum quer também mostrar o rosto da Igreja no Rio Grande do Sul, como ele foi, como está atuando e como está se preparando para o futuro. Hoje, o Estado do Rio Grande do Sul possui uma superfície de 282.000 km², com 496 municípios, 864 paróquias e uma população de 10,5 milhões de habitantes, dos quais 73,26% afirmam ser católicos.

A Igreja Católica faz morada nestas terras desde o longínquo ano de 1626, com a chegada dos padres jesuítas e a criação das missões. Em 2007, completamos 381 anos, construindo junto, com a família rio-grandense, um dos lugares onde se partilha o amor à terra, ao trabalho e aos princípios cristãos. Muito nos alegra, como cristãos e católicos, fazer parte desta história. Uma história que os nossos antepassados construíram vivendo em comunidade, buscando uma vida digna e mais feliz para todos que aqui vivem e trabalham.

O que nos alegra é que o Fórum já está proporcionando uma participação intensa de fiéis na sua preparação. Para facilitar a participação, já se encontra nas secretarias das dioceses e das paróquias a Cartilha do Fórum para ser estudada nas comunidades.

O Fórum terá uma extensa programação, que inclui desde celebrações litúrgicas a conferências, tendas, oficinas, apresentações artístico-culturais, das quais todos estão convidados a participar, inclusive de outras religiões. Este fórum, portanto, servirá para mostrar o rosto da Igreja no RS e olhar o caminho a ser percorrido, a fim de dar respostas aos desafios emergentes numa sociedade em rápidas e profundas transformações.

Em todas as dioceses estão sendo organizados pequenos fóruns locais, para os quais são propostas algumas questões que lançam um olhar sobre o passado trilhado pela Igreja, sobre o presente (nossa identidade) e sobre o futuro (a missão). A Diocese de Erechim, por sua vez, realizará o seu fórum diocesano, no dia 20 de maio de 2007, junto às dependências da Paróquia São Pedro”.

Pe. Dirceu Balestrin – Vigário Geral

Infância Missionária reúne assessoras



Com a coordenação dos trabalhos feitos por Carolina Niespodziewany e por Ir. Zelinda Onghero, aconteceu, no dia 20 de abril, no Centro Diocesano de Pastoral, mais um encontro com as assessoras da Infância e Adolescência Missionária.

O encontro teve como objetivo a partilha dos trabalhos que vêm sendo realizados nas paróquias que, com alegria, constata-se o surgimento de novos grupos. Estes, vêm garantindo o dinamismo missionário na nossa diocese.

Além disso, o Pe. Cezar Menegat, Coordenador Diocesano de Pastoral, falou sobre o Fórum da Igreja Católica no RS, de 20 a 23 de setembro deste ano, em Porto Alegre. Comunicou, também, que para preparar este acontecimento, haverá o Fórum Diocesano no dia 20 de maio, nas dependências da Matriz da Paróquia São Pedro, em Erechim, para o qual as assessoras foram convidadas a participar e, inclusive, com a possibilidade de divulgar seus trabalhos e matérias na tenda reservada a esta pastoral.

Ainda, na oportunidade, foram feitas as combinações finais para a participação da Diocese de Erechim no Encontro de Formação Missionária, nos dias 27 a 29 de abril, em Passo Fundo.

Coleta do Fundo Nacional de Solidariedade 2006

Reproduzimos parte da carta recebida em março 2007 com o demonstrativo dos 40% da Coleta da Solidariedade do ano de 2006. O Fundo Nacional de Solidariedade refere-se à Campanha da Fraternidade 2006 que tinha como tema *Fraternidade e Pessoas com Deficiência*. Segue relação das dioceses do Rio Grande do Sul com os respectivos 40% para o Fundo Nacional.

1. Bagé	2.043,00
2. Cachoeira do Sul	1.708,25
3. Caxias do Sul	41.551,12
4. Cruz Alta	9.286,07
5. Erechim	11.686,03
6. Frederico Westphalen	16.915,59
7. Novo Hamburgo	18.476,53
8. Osório	6.111,22
9. Passo Fundo	21.097,71
10. Pelotas	5.174,00
11. Porto Alegre	42.285,37
12. Rio Grande	1.858,08
13. Santa Cruz do Sul	4.800,00
14. Santa Maria	8.480,00
15. Santo Ângelo	12.733,92
16. Uruguaiana	8.033,93
17. Vacaria	5.273,00
	217.513,82

Diocese de Erechim promove fórum diocesano

A Igreja Católica do Estado do RS, vem se mobilizando para a realização do I Fórum da Igreja Católica no RS, que acontecerá nos dias 20 a 23 de setembro de 2007, em Porto Alegre. Com o tema *A vida e a missão da Igreja no RS*, e o lema *A vida se manifestou, nós a vimos e a testemunhamos*, o fórum quer ser um “espaço para aprender a ser discípulo de Jesus, dialogando com a sociedade para qualificar o serviço da evangelização libertadora”. O fórum também quer “partilhar o que se faz e o que se pode fazer, à luz da fé, para resgatar as culturas e qualificar a vida para sermos mais para Deus e para os irmãos”.

No fórum, terá espaço para Celebrações Litúrgicas, Conferências, Tendões - para expor os trabalhos e produções artísticas -, Oficinas - para conhecer o trabalho das pessoas e das comunidades em favor da vida -, Apresentações artístico-culturais... O fórum acontecerá no Campus da PUC/RS.

Para preparar o fórum regional, a diocese de Erechim realizará o seu fórum diocesano que será no dia 20 de maio de 2007, no ginásio de esportes da Igreja São Pedro-Erechim, reunindo lideranças dos diversos setores pastorais e comunidades da nossa diocese.

O fórum diocesano também é um espaço para apresentar o trabalho da Igreja diocesana de Erechim. O fórum inicia às 9h e termina às 16h. No fórum haverá um resgate histórico da vida da Igreja da nossa região e da criação da diocese e haverá espaço para as pessoas se manifestarem como sentem a presença e atuação da Igreja católica hoje na nossa região. Além de muita música, apresentações artístico-culturais haverá solene celebração eucarística.

Os participantes também terão oportunidade de visitar tendões que mostrarão o trabalho das diversas pastorais e movimentos que atuam na diocese e oportunidade de adquirir algum livro de formação.

Por ocasião do fórum, o Pe. Clair Favreto compôs uma poesia com ares bem gaúchos que será proclamada durante o encontro.

1. Agentes de nossa diocese
Gaúchos de coração
Quero com versos louvar
Este encontro de formação
Pois pra celebrar bem o fórum
Nós fazemos a divulgação.
2. Estamos todos no empenho
Motivados e com muita alegria
P’ro primeiro fórum da Igreja
De grande importância e valia
Para, logo mais em setembro,
Celebrá-lo com muita energia.
3. O fórum recorda da Igreja
A vida, a missão, a história
Seus sabores, fracassos,
Mas principalmente as vitórias
Pra mostrar que o rosto de agora
Tem luta, tem garra, memória.
4. Quem aqui por primeiro chegou
Teve muita dedicação
Pra evangelizar este povo
Com tanto carinho e atenção
Merece nossa homenagem
Por isso, a recordação.
5. Recordo-me de gente importante
Que foi abrindo porteiras
Pra levar o Evangelho de Cristo
Passaram por muitas trincheiras
São nossos heróis do Rio Grande
Os mártires das lidas campeiras.
6. Ao olhar pra eles lembramos
O capataz deste Rio Grande
É nosso padroeiro São Pedro
Que até derramou o seu sangue
Pra testemunhar Jesus Cristo
E seu ensinamento tão grande.
7. O exemplo dele serviu
Pra que outros botassem o pé
Defendendo aqui esta terra
Como o guapo índio Sepé
E muitos outros tombados
Pela causa e defesa da fé.
8. Trazemos presente também
São Roque, Afonso e João
Os santos aqui do Rio Grande
Que marcaram com sangue este chão
E os mártires Manoel e Adílio
De Nonoai e daquela região.
9. A valentia daqueles xirus
Mesmo que não fosse do gosto
Foi dando à Igreja gaúcha
A sua grande marca, o seu rosto
Da garra e dos valores sagrados
Que não devem sair do seu posto.
10. A Igreja gaúcha tem
Na família um alicerce, um pilar
Pra aprender grandes valores
E na sociedade poder atuar
Ser solidário e fraterno
Ter fé e saber respeitar.
11. Foi assim que a vida se manifestou
Nós a vimos e a testemunhamos
E queremos que seja abundante
Em projeto nós já a sonhamos
Mas pra termos um mundo melhor
De Jesus é que nós precisamos.
12. Ele é o Caminho, a Verdade,
A Vida, a Porteira, a Luz
Devemos retomar a missão
Nos traços que Ele conduz
Assim seremos a Igreja
Da ressurreição e da cruz.
13. Diante de novos valores
Precisamos de uma Igreja aberta
Pra responder às novas perguntas
Ela tem que estar sempre alerta
Portanto, o nosso fórum,
É oportunidade na certa.
14. Que estes simples versos rimados
Nos sirvam de inspiração
Para rezarmos, pensarmos
E tirarmos linhas de ação
Para que a Igreja de Cristo
Seja sinal de libertação.

Com este domingo, a Igreja inicia o tempo de páscoa, neste ano de 2007. Ele se prolonga até o dia 27 de maio, quando será celebrado o Domingo de Pentecostes, para sinalizar que, na verdade, agora é sempre tempo de perceber a presença do Ressuscitado, e sentir a força do seu Espírito agindo no mundo.

Neste ano o tempo de páscoa converge para Aparecida. Como as águas caudalosas do Amazonas se espraiam pelo mar imenso, assim a Páscoa vai nos conduzir para os horizontes amplos do peregrinar da história em nosso continente. Em plena realização da Conferência, no dia 20 de maio, será a festa da Ascensão. E no dia 27, a Igreja toda estará em clima de Pentecostes. Estaremos então nos últimos dias da Conferência. Acontecerá um novo Pentecostes em Aparecida?

Fomos acostumados a imaginar as aparições do Ressuscitado como resplendente e glorioso, ofuscando os olhos de quem olhasse para ele. Mas não foi assim. O Evangelho faz questão de enfatizar a maneira humana como Cristo foi se apresentando no seu primeiro dia de Ressuscitado, desde a madrugada até a noite, paradigma de todo o caminhar da Igreja ao longo dos séculos.

O Ressuscitado foi assumindo feições humanas do cotidiano, e através delas foi revelando sua presença. A dimensão humana servia de sacramento para manifestar sua condição divina. Senão vejamos.

Para Maria Madalena, angustiada por não encontrar o corpo do crucificado, Jesus se apresenta sob a aparência de um jardineiro. Maria demorou para se dar conta que era o Senhor. Ele vestia feições inesperadas. Mas que, na verdade, apontavam para a radicalidade da encarnação. O Verbo tinha se feito homem, e não desistia desta condição, mesmo depois de ressuscitado. Foi preciso o chamado pessoal do Mestre para que Maria se desse conta desta radicalidade humana do Cristo Ressuscitado.

Depois, para os discípulos de Emaús Jesus se apresentou sob a roupagem de um viandante. Foram se dando conta que estavam em companhia de alguém muito especial na medida em que iam entendendo os acontecimentos. Situados, à luz das Escrituras, a respeito dos fatos que tinham vivenciado, acabaram reconhecendo o Senhor quando este fez o gesto, também muito humano, de partir o pão.

E quando finalmente estavam todos reunidos, à noite, Jesus se apresentou a eles, de novo comprovando sua dimensão humana. “Mostrou-lhes as mãos e o lado”. Fez questão de dizer que era feito de carne e osso. E isto servia de comprovação do fato maior, de que estava vivo depois de ter sido morto e sepultado. A grande notícia precisava de consistência humana para comprovar sua veracidade.

Assim foi também a aparição à beira do lago, enquanto os discípulos es-

tavam pescando. Jesus passa a compor a paisagem humana da lida da pesca. E assim permanece, mesmo enquanto os discípulos iam se dando conta que era ele. A condição humana servia de suporte para aquilatar a surpreendente realidade divina do Ressuscitado.

Enfatizar o humano em Cristo não é, de maneira nenhuma, menosprezar o divino. Ao contrário, o humano é veículo adequado, e indispensável, para ressaltar a “novidade” surpreendente, a “boa nova” irreversível, acontecida com a encarnação do Verbo.

A novidade consistia no fato de que o Verbo, que “desde o início estava em Deus, e era Deus”, tinha se feito homem, e se tornado “igual a nós em tudo, menos no pecado”.

E’ isto o que uma boa teologia precisa ressaltar. Atropelar a dimensão humana de Jesus, para enfatizar diretamente sua condição divina, corre o risco de ignorar as profundas e perenes consequências do mistério da encarnação.

Perceber as feições humanas que hoje revelam a presença do Ressuscitado é a primeira incumbência de Aparecida. Pode ser que precisemos esfregar os olhos, encantados com o brilho enganoso das roupas vistosas das “filetatas” episcopais, para perceber quais as feridas abertas que hoje o Senhor nos aponta, e quais são hoje os jardineiros, os viandantes, os pescadores, que se tornam sacramento de sua presença.

Conferência de Aparecida é tema central da 45ª Assembléia dos Bispos

Às vésperas da visita do papa e da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe, a CNBB realiza sua 45ª Assembléia Geral debatendo o tema “*Rumo à Conferência de Aparecida*”. Uma comissão formada por bispos e peritos já elaborou a dinâmica que vai orientar a reflexão em Itaici (SP), de 1º a 9 de maio.

Além desse tema, a juventude volta a ser assunto dos bispos que deverão aprovar o documento “*Evangelização da juventude – desafios e perspectivas pastorais*”, divulgado a partir da assembléia do ano passado para estudo e aperfeiçoamento pelos grupos juvenis e pelas dioceses. Uma comissão está encarregada de fazer a síntese das contribuições vindas de todo o Brasil que serão acrescentadas ao texto de estudo para ser submetido à aprovação da assembléia.

Outro assunto que chama a atenção desta Assembléia é a eleição da nova presidência da CNBB e dos presidentes das Comissões Episcopais de Pastoral. Os eleitos têm mandato para quatro anos.

O retiro dos bispos será orientado pelo arcebispo de Manaus, dom Luiz Soares Vieira, que discorrerá sobre a “*Espiritualidade do discipulado e da missão à luz da preparação da Vª Conferência*”. É prevista, ainda, uma sessão especial sobre o legado de dom Luciano Pedro Mendes de Almeida, SJ, falecido em agosto do ano passado. Ele foi secretário da Conferência durante oito anos e seu presidente pelo mesmo período.

Da Assembléia participam todos os bispos diocesanos, os coadjutores e os auxiliares. Os bispos eméritos são convidados.

ORAÇÃO PARA A CONFERÊNCIA DE APARECIDA

Senhor Jesus Cristo,/ Caminho, Verdade e Vida,/ rosto humano de Deus e rosto divino do homem,/ acendei em nossos corações / o amor ao Pai que está no céu/ e a alegria de sermos cristãos.

Vinde ao nosso encontro / e guiai nossos passos/ para seguir-vos e amar-vos / na comunhão de vossa Igreja,/ celebrando e vivendo / o dom da Eucaristia,/ carregando nossa cruz,/ e urgidos por vosso envio.

Dai-nos sempre o fogo / de vosso Santo Espírito,/ que ilumine nossas mentes/ e desperte entre nós/ o desejo de contemplar-vos,/ o amor aos irmãos,/ sobretudo aos aflitos,/ e o ardor por anunciar-vos/no início deste século.

Discípulos e missionários vossos,/ queremos remar mar adentro,/ para que nossos povos / tenham em Vós vida abundante,/ e com solidariedade construam / a fraternidade e a paz.

Senhor Jesus, vinde e enviad-nos! Maria, Mãe da Igreja, rogai por nós. Amém.

Papa Bento XVI

Bento XVI aprova lista de convidados para a Conferência de Aparecida

A Conferência de Aparecida terá, além dos bispos delegados, 78 convidados de toda a América Latina e Caribe. São 13 especialistas, 16 representantes dos religiosos e religiosas, 4 diáconos permanentes, 5 representantes de movimentos, 24 presbíteros e 16 leigos. Os nomes foram aprovados pelo papa Bento XVI. O nome dos bispos brasileiros delegados encontra-se no Comunicação Diocesana, nº 335, março/2007, p.12. Nesta edição de maio, trazemos os nomes dos convidados pelo papa. Confira os nomes e os países de cada convidado.

1. Especialistas

1. Pe. Mariano Fazio, O.D., Reitor Magnífico da Pontifícia Universidade da Santa Croce de Roma, Argentina.
2. Pe. Roberto Tomichá Charupá, O.F.M. Conv., Diretor do Departamento de Missiologia da Universidade Católica Boliviana San Pablo, Cochabamba, Bolívia.
3. Pe. Mário França Miranda, S.J., Professor de Teologia na Universidade do Rio de Janeiro - Assessor Teológico da CNBB - Membro da Comissão Teológica Internacional entre 1992 e 2002, Rio de Janeiro, Brasil.
4. Pe. Geraldo Luiz Borges Hackmann, Coordenador do departamento de Teologia da Universidade Católica, Rio Grande do Sul, Brasil.
5. Dom João Carlos Petrini, bispo auxiliar de São Salvador, Bahia, Brasil.
6. Dr. Guillermo León Escobar, Ex-Embaixador da Colômbia junto à Santa Sé, Professor de Sociologia Política com especialização em “Ciências Sociais para o Desenvolvimento Humano” na Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, Membro Permanente da Comissão de Bioética, Colômbia.
7. Dom Santiago Silva Retamal, bispo auxiliar de Valparaíso, Licenciado em Teologia e em Sagrada Escritura no Pontifício Instituto Bíblico de Roma, bispo Responsável do Centro de Pastoral Bíblica do CELAM, Chile.
8. Dr. Pedro Morandé Court, Decano da Faculdade de Ciências Sociais da Pontifícia Universidade Católica de Chile. Participou na Assembléia sobre os leigos no Sínodo dos Bispos, Chile.
9. Pe. Francesco Petrillo. Por muitos anos trabalhou na América Latina como Professor de Mariologia, Superior Geral dos Clérigos Regulares da Mãe de Deus, Roma, Itália.
10. Norma Treviño-Cueva de Villareal, Diretora da Associação A.C. do Grupo Interdisciplinar para os Temas das Mulheres, Monterrey, México.
11. Pe. Javier García González, L.C., Reitor do Centro Sacerdotal Maria Mater Ecclesiae, México.
12. Ana Maria Fons Martin, trabalha na Nunciatura Apostólica, Venezuela.
13. Guzmán Carriquiry, sub-secretário do Pontifício Conselho para os Leigos, Uruguai.

2. Religiosos e Religiosas

1. Ir. Priscilla Clement, O.P., Antillas
2. Ir. Maris Bolzan, S.D.S., Brasil
3. Pe. Diego J. Faves, S.I., Argentina
4. Pe. Víctor Mora Mesén, O.F.M. Conv., Costa Rica
5. Ir. Gloria Pérez Pupo, M.I.C.M., Cuba
6. Pe. Eduardo Pérez-Cotapos, SS.CC., Chile
7. Ir. Alba Arreaga, Filhas da Caridade, Equador
8. Ir. María Concepción Echeverría, Carmelitas de São José, El Salvador
9. Ir. Raquel Saravia Valdez, Sagr. Fam. de Helmet, Guatemala
10. Pe. Mikel Sagastagoitia, C.M., Honduras
11. Ir. Flor de María Vilchez, S.M.C.R., Nicarágua
12. Pe. José T. González Medina, O.A.R., Panamá
13. Ir. Lucía Fabiola Camacho, H.M.R. Fundadora, Paraguai
14. Pe. Héctor Cuadrado, C.M.F., Porto Rico
15. Pe. Pedro Rivas, O.S.A., República Dominicana
16. Pe. Pedro Lashera, Sch. Piaee., Venezuela

3. Diáconos Permanentes

1. César Bahía, Rio de Janeiro, Brasil
2. Jorge Wise de la Garza, Monterrey, México
3. Alberto Ferrando Fuentes, Osorno, Chile
4. Víctor Alejandro Bonelli, Buenos Aires, Argentina

4. Movimentos Eclesiais

1. Pe. José María Folqué, Neocatecumenal, Brasil
2. Luis Jensen y Sra, Família de Shöenstat, Chile
3. Luis Fernando Figari, Sodalício de Vida Cristã, Peru
4. Moisés Azevedo, Shalom, Brasil
5. Dom Filippo Santoro, Comunhão e Libertação, Brasil

5. Presbíteros

1. Pe. Carl Clark, Montego Bay, Jamaica, Antilhas
2. Pe. Víctor Manuel Fernández, Río Cuarto, Argentina
3. Pe. Marco Abascal, Potosí, Bolívia
4. Pe. José Pietrobom Rotta, São Miguel Paulista, Brasil
5. Pe. Zanoni Demettino de Castro, Vitória da Conquista, Brasil
6. Pe. Jaime Restrepo Saldarriaga, SPEC, Colômbia
7. Pe. Julio Rodríguez Ulloa, San Isidro de El General, Costa Rica
8. Pe. René Ruiz Reyes, La Habana, Cuba
9. Pe. Fredy Subiabre Matiacha, Chile
10. Mons. José Vicente Eguiguren, Quito, Equador
11. Mons. Jesús Delgado, El Salvador
12. Pe. Ramiro González, Assunção, Guatemala
13. Pe. Guy Boucicaut, Haiti
14. Pe. Gustavo Londoño, Honduras
15. Pe. Rodolfo Reza Palomares, Arquidiocese de México, México
16. Pe. Camilo Daniel Pérez, CEM-México
17. Mons. Agustín Mántica Cuadra, Managua, Nicarágua
18. Pe. Mano Verar, Vic. del Clero, Panamá

19. Pe. Gumercindo Capauto, Assunção, Paraguai
20. Pe. Alberto Maraví Petrozzi, Lima, Peru
21. Mons. Juan Rodríguez Orengo, Ponce, Porto Rico
22. Mons. Lorenzo Vargas, Santo Domingo, República Dominicana
23. Pe. Alejandro Gallesio, San José, Uruguai
24. Mons. Jesús González de Zárate, Venezuela

6. Leigos

1. Celestino Flores Corocoro, Bolívia
2. Clea Anna Carpi da Rocha, Porto Alegre, Brasil
3. Ilva Myriam Hoyos Castañeda, Colômbia

4. Rita Petrirena, La Habana, Cuba
5. Loreto Fernández Martínez, Chile
6. Antonio Punyet, El Salvador
7. María Gracia Zúñiga de Villeda, Honduras
8. Manuel Gómez Granados, México
9. Jassel Auxiliadora Sandino Rodríguez, Nicarágua
10. Yolanda Díaz, Panamá
11. Marcos Daniel Casco Espínola, Paraguai
12. José Luis Pérez Guadalupe, Peru
13. Jorge Iván Vélez, Porto Rico
14. Julio César Castañón Guzmán, República Dominicana
15. Rosario Alves, Uruguai
16. Mano González Casado, Venezuela

Por que o Papa vem ao Brasil?

Mensagem de nosso Bispo Diocesano feita por ocasião do programa *A Voz da Diocese*, transmitido pela rádio Difusão no dia 15/04/2007, às 11h30.

“A partir da Ressurreição de Jesus Cristo, comemorada na festa da Páscoa, os cristãos têm motivo para viverem mais alegres e confiantes na vida. Essa alegria tornar-se-á ainda maior com a presença do Espírito Santo, que virá no Pentecostes.

“Após a Ressurreição, Jesus Cristo, no dia-a-dia, foi revelando aos seus seguidores o rosto bem humano. A Maria Madalena, angustiada por não encontrar o corpo de Jesus no túmulo, Ele se apresenta como o jardineiro, até que ela o reconhece como o Mestre. Aos dois discípulos de Emaús Ele se apresenta como um viajante. E eles o reconhecem no gesto de abençoar e partir o pão. Aos discípulos reunidos com medo, Ele se apresenta de uma maneira bem humana, mostrando-lhes as mãos feridas e o lado aberto pela lança. Por fim, aparece à beira do Mar da Galiléia, onde os discípulos estavam pescando e come com eles. Era sempre a presença do Ressuscitado, sob as aparências humanas. Somente assim foram entendendo, aos poucos, as Escrituras. E foram crescendo na fé e entendendo a missão que lhes estava reservada.

Na América Latina e no Caribe, após a Páscoa deste ano, algo bem humano, mas com características divinas, vai acontecer. O Brasil e o Mundo estão olhando para Aparecida, São Paulo. E muita gente pergunta: O que será que vai acontecer de importante, em Aparecida, que até o Papa Bento XVI vem ao Brasil?

É a V Conferência do Episcopado Latino-americano e Caribenho que vai se reunir, durante 19 dias, para estudar pontos importantes da nossa vida social e religiosa. Por isso o **lema**: “*Discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nEle nossos povos tenham vida*”.

O Presidente do CELAM, Dom Francisco J. E. Ossa, na apresentação do Documento de participação escreve: “*Neste tempo de preparação (da V Conferência), tomamos mais consciência da fecundidade da vida das comunidades da Igreja, de suas fraquezas e dos desafios que a ela são feitos por sua própria realidade e pela realidade atual de nossos países e de nosso tempo. Queremos dar um passo a mais no caminho do encontro com Jesus Cristo vivo (...) Queremos desdobrar toda a riqueza do encontro com Jesus Cristo para formar seus discípulos e missionários, cuja vocação é assemelhar-se a Ele, construir a comunhão e evangelizar*”.

Por que o Papa vem ao Brasil? Sabemos que é para dar solene abertura à essa V Conferência do Episcopado, em Aparecida. Mas, aproveitando a viagem, vai ter o Encontro com a Juventude, a Canonização do Frei Antônio Galvão, o Encontro com os Bispos do Brasil e outras programações.

Quem vai participar da V Conferência não são todos os Bispos da América Latina e do Caribe. Mas somente os Bispos representantes de cada país (Conferência) e delegados para isso. Do Brasil são 22 Bispos delegados e os três (3) Cardeais com menos de 80 anos.

Portanto, o principal compromisso de Aparecida é ajudar-nos a perceber as feições humanas que hoje revelam a presença do Ressuscitado em nosso meio, tornando-nos seus discípulos e missionários.”

Dom Girônimo Zanandréa
Bispo Diocesano de Erechim

V Conferência do Episcopado da América Latina e Caribe

Desde 1955, quando no Rio de Janeiro, aconteceu a I Conferência, é costume dos Bispos da América Latina e do Caribe, se reunirem, de tempo em tempo, para “conferir”, verbo do qual vem a palavra Conferência. Mas o que é mesmo este “conferir”? Na “visita ad limina” que o episcopado paulista fez ao Papa João Paulo II, em janeiro de 2003 (visita oficial que acontece cada cinco anos), havia entre os bispos um murmúrio constante que acenava à possibilidade e desejava a realização de mais uma conferência do episcopado latino-americano e do Caribe, depois daquela de Santo Domingo, acontecida em 1992.

Por que este desejo? O que afinal se queria? Desejava-se e se queria “conferir”, isto é, colocar junto o caminhar de cada episcopado ao longo destes últimos quinze anos, oferecer um ao outro o crescimento cristão de cada Igreja particular, e ao mesmo tempo, na medida em que os tempos mudam pessoas e culturas, estudar e discernir juntos como melhor fazermos hoje o que a Igreja fez com muita sabedoria ao longo de dois mil anos: como sermos melhores seguidores de Jesus Cristo hoje, como acolhermos em profundidade o Evangelho hoje, e como mantermos viva e intensificarmos a evangelização hoje e nos anos vindouros.

Este “conferir” tornou-se mais necessário ainda, pois nas últimas três décadas houve mudanças profundas na América Latina. Nossa cultura, isto é, nosso modo de pensar e atuar não é mais cristão, a religiosidade deixou de ser “busca de bem servir o Senhor” para se tornar um servir-se de Deus, tornando a religião um mercado; Jesus Cristo não é mais o servo sofredor, crucificado e ressuscitado, mas o do poder e da prosperidade, o povo se desvinculou da Igreja para seguir o último pseudo-apóstolo, pseudo-bispo, pseudo-missionário.



 V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e do Caribe (Aparecida, SP - 13 a 31 de maio de 2007)

Assistimos a um eclipse de Deus, a um eclipse dos valores da vida; a cultura de morte mais e mais torna-se virulenta e dominante (aborto, eutanásia, libertinagem, exploração, violência); a secularização, que no início foi um processo purificador da religião, vem produzindo quase que um deserto, um novo paganismo que está tomando conta de nossas mentes.

Diante dessa mudança epocal é necessário “conferir”. E aí estarão, então, os representantes de nossos episcopados latino-americanos e caribenhos, reunidos em Aparecida, para discernir como melhor sermos cristãos diante dessa realidade desafiadora. O fundamento desse discernir já foi colocado, e não pode ser outro: ser “discípulos e missionários de Jesus Cristo, para que nele nossos povos tenham vida”, onde “ser discípulo” encerra toda a beleza e grandeza de termos sido tocados

por Jesus e portanto de estarmos engajados no seu seguimento, e “ser missionário” encerra a alegria e o gosto de que outros participem da beleza e grandeza da aventura cristã.

Na medida em que conseguirmos intensificar nosso ser discípulos e missionários, a cultura do bem, o encontro entre pessoas e classes, a economia e a política, toda a nossa sociedade (isto é, aquele convívio do qual nós somos sócios) experimentarão nova capacidade de escapar da cultura da morte para enveredar decididamente a cultura da vida.

Que o Espírito Santo de Deus Pai e de Jesus esteja com nossos Bispos, e que a bênção da grande Mãe da Igreja, Nossa Senhora Aparecida, perita em capacidade de acolher o Espírito Santo, alargue seus corações tornando-os capazes de acolher a imensidão da vida que vem de Deus para os nossos tempos. (www.cnbb.org.br)

Iniciativa Ação Solidária “FLORESTA QUE CRESCE”

Esta carta tem a finalidade de pedir o apoio de todas as instâncias da Cáritas Brasileira a uma iniciativa de ação social que deseja envolver a Juventude, por motivo da visita do Papa, e com a finalidade de traduzir em ações solidárias locais o entusiasmo dos jovens pelo encontro que terão com o Papa em S. Paulo.

Trata-se da iniciativa denominada “FLORESTA QUE CRESCE”, assumida pelo Setor Juventude de São Paulo, pela Cáritas Jovem de São Paulo, e pelo Arsenal da Esperança, obra que tem nas suas origens a presença e a atuação do falecido Dom Luciano Mendes de Almeida.

Esta iniciativa já conta com o apoio da CNBB, expresso na reunião do CONSEP no mês de fevereiro.

Ela foi lançada no Domingo de Páscoa, dia 08 de abril, e vai se estender por três semanas, deixando um tempo para que seus resultados sejam comunicados, através do endereço eletrônico

www.florestaqueresce.org.br, até o dia 06 de maio. É intenção dos promotores, apresentar ao Papa informações precisas sobre os resultados desta iniciativa, por ocasião da missa com os jovens, prevista para o dia 10 de maio no Pacaembu.

A intenção é promover ações caritativas locais, não precisando, portanto, nada enviar para fora da comunidade, a não ser as informações sobre o seu resultado, levando os jovens a perceberem o que podem fazer de ação social em sua própria comunidade.

O nome da iniciativa recolhe as motivações da Campanha da Fraternidade, e propõe olhar a juventude como uma “FLORESTA”, verde, cheia de esperança, diversificada, abrigando dentro si a força de transformação que os jovens podem oferecer para termos uma humanidade mais justa e solidária.

A contribuição que as Cáritas locais poderiam dar para esta iniciativa, seria, sem dúvida, colocar os diversos projetos

sociais em andamento, para que os jovens possam colaborar com eles, ou mesmo ajudar os jovens a identificar outras necessidades que poderiam ser contempladas com esta iniciativa motivada agora pela visita do Papa, sobretudo por seu gesto de ter um encontro especial com a juventude.

Outra providência que poderia ser assumida pela Cáritas seria a de entrar em contato com as Dioceses, prontificando-se a colaborar para responder ao apelo que os Bispos já receberam através da CNBB, ajudando assim para agilizar as providências que uma campanha rápida como esta exige.

Na esperança de que esta iniciativa desperte muitos jovens a colaborarem na execução de projetos sociais que a Igreja incentiva, com os agradecimentos pela colaboração que puderem oferecer.

D. Demétrio Valentini

Bispo de Jales e Presidente da Cáritas Brasileira

Mensagem do Papa Bento XVI para o 41º Dia Mundial das Comunicações Sociais “As crianças e os meios de comunicação social: um desafio para a educação.”

20 de Maio de 2007

Queridos Irmãos e Irmãs

1. O tema do 41º Dia Mundial das Comunicações Sociais, “As crianças e os meios de comunicação social: um desafio para a educação”, convida-nos a refletir sobre dois assuntos de imensa importância. A formação das crianças é o primeiro. O segundo, talvez menos óbvio mas não menos importante, é a formação dos meios de comunicação social.

Os complexos desafios que se apresentam para a educação nos dias de hoje estão frequentemente vinculados à ampla influência dos meios de comunicação social no nosso mundo. Como um dos aspectos do fenômeno da globalização, e facilitados pelo rápido desenvolvimento da tecnologia, os meios de comunicação social modelam profundamente o ambiente cultural (cf. Papa João Paulo II, Carta Apostólica *O rápido desenvolvimento*, 3). Com efeito, algumas pessoas afirmam que a influência formativa dos meios de comunicação social concorre com a da escola, da Igreja e talvez mesmo do lar. “Para muitas pessoas, a realidade corresponde ao que os mass media definem como tal” (Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, *Aetatis Novae*, 4).

2. A relação entre crianças, meios de comunicação social e educação pode ser considerada a partir de duas perspectivas: a formação das crianças por parte dos mass media; e a formação das crianças para que respondam apropriadamente aos mass media. Sobressai um tipo de reciprocidade que indica as responsabilidades dos meios de comunicação social como indústria e a necessidade de uma participação ativa e crítica dos leitores, dos espectadores e dos ouvintes. Nesta perspectiva, formar-se no uso apropriado dos meios de comunicação social, é essencial para o desenvolvimento cultural, moral e espiritual das crianças.

Como é que se há de salvaguardar e promover o bem comum? Educar as crianças a serem judiciosas no uso dos mass media é uma responsabilidade que cabe aos pais, à Igreja e à escola. O papel dos pais é de importância primordial. Eles têm o direito e o dever de assegurar o uso prudente dos meios de comunicação social, formando a consciência dos seus filhos a fim de que expressem juízos sadios e objetivos, que sucessivamente há de orientá-los na escolha ou rejeição dos programas disponíveis (cf. Papa João Paulo II, Exortação Apostólica *Familiaris Consortio*, 76). Ao agir deste modo, os pais deveriam contar com o encorajamento e a assistência das escolas e das paróquias, para garantir que este aspecto difícil mas estimulante da educação é apoiado pela comunidade mais vasta.

A educação aos mass media deveria ser positiva. As crianças expostas ao que é estética e moralmente excelente são ajudadas a desenvolver o apreço, a prudência e as capacidades de discernimento. Aqui é importante reconhecer o valor fundamental do exemplo dos pais e os benefícios da apresentação aos jovens dos clássicos infantis da literatura, das belas-artes e da música edificante. Enquanto a literatura popular terá sempre o seu espaço na cultura, a tentação do sensacionalismo não deveria ser passivamente aceite nos lugares de ensino. A beleza, uma espécie de espelho do divino, inspira e vivifica os corações e as mentes mais jovens, ao passo que a torpeza e a vulgaridade têm um impacto depressivo sobre as atitudes e os comportamentos.

Como a educação em geral, a educação aos mass media exige a formação no exercício da liberdade. Trata-se de uma tarefa exigente. Muitas vezes a liberdade é apresentada como uma

busca implacável do prazer e de novas experiências. Contudo, isto é uma condenação, não uma libertação! A verdadeira liberdade jamais poderia condenar o indivíduo - especialmente a criança - a uma busca insaciável de novidades. À luz da verdade, a liberdade autêntica é experimentada como uma resposta definitiva ao “sim” de Deus à humanidade, enquanto nos chama a escolher, não indiscriminada mas deliberadamente, tudo o que é bom, verdadeiro e belo. Assim os pais, como guardiões de tal liberdade, concederão gradualmente uma maior liberdade aos seus filhos, introduzindo-os ao mesmo tempo na profunda alegria da vida (cf. *Discurso no V Encontro Mundial de Famílias*, Valência, 8 de Julho de 2006).

3. Esta aspiração sincera dos pais e professores de educar as crianças pelos caminhos da beleza, da verdade e da bondade somente pode ser sustentada pela indústria dos meios de comunicação social, na medida em que ela promover a dignidade humana fundamental, o valor genuíno do matrimônio e da vida familiar, e as conquistas e as finalidades positivas da humanidade. Deste modo, a necessidade que os mass media têm de se comprometerem na formação efetiva e nos padrões éticos é considerada com particular interesse e mesmo urgência, não só pelos pais e professores, mas também por todos aqueles que têm um sentido de responsabilidade cívica.

Mesmo quando estamos convencidos de que muitas pessoas comprometidas nos meios de comunicação social desejam realizar o que é justo (cf. Pontifício Conselho para as Comunicações Sociais, *Ética nas Comunicações*, 4), devemos reconhecer também que as que trabalham neste campo enfrentam “pressões psicológicas e dilemas éticos particulares” (*Aetatis Novae*, 19), que por vezes vêm a concorrência comercial impelir os comunicadores para níveis mais baixos. Qualquer tendência a realizar programas e produtos - inclusive desenhos animados e vídeo-jogos - que, em nome do entretenimento, exalta a violência e apresenta comportamentos anti-sociais ou a banalização da sexualidade humana constitui uma perversão, e é ainda mais repugnante quando tais programas são destinados às crianças e aos adolescentes. Como é que se poderia explicar este “entretenimento” aos numerosos jovens inocentes que realmente são vítimas da violência, da exploração e do abuso? A este propósito, todos deveriam refletir sobre o contraste entre Cristo, que “as tomou (as crianças) nos braços e as abençoou, impondo-lhes as mãos” (Mc 10,16) e aquele que “escandaliza... estes pequeninos”, a quem “seria melhor... que lhe atassem ao pescoço uma pedra de moinho” (Lc 17,2). Uma vez mais, exorto os responsáveis da indústria dos meios de comunicação social a salvaguardarem o bem comum, a promoverem a verdade, a protegerem a dignidade humana de cada indivíduo e a fomentarem o respeito pelas necessidades da família.

4. A própria Igreja, à luz da mensagem de salvação que lhe foi confiada, é também uma mestra de humanidade e valoriza a oportunidade de oferecer assistência aos pais, aos educadores, aos comunicadores e aos jovens. Os seus programas paroquiais e escolares deveriam ocupar um lugar de vanguarda na educação aos mass media nos dias de hoje. Sobretudo, a Igreja deseja compartilhar uma visão da dignidade humana que é central para toda a comunicação humana digna. “Eu vejo com os olhos de Cristo e posso dar ao outro muito mais do que as coisas externamente necessárias: posso dar-lhe o olhar de amor de que ele precisa” (*Deus Caritas Est*, 18).

Bento XVI

Rápidas e Diversas

Escola qualifica serviço vocacional

A Escola Vocacional do Regional sul 3 da CNBB está com as inscrições abertas para a segunda etapa. Este módulo será realizado de 23 a 27 de julho, em Porto Alegre. O tema básico será a Vocação na Bíblia, com assessoria do Frei Luiz Carlos Susin. O programa de formação pretende despertar lideranças para o serviço de animação vocacional e sensibilizar as comunidades para a importância desse serviço. A última etapa da Escola será de 4 a 8 de fevereiro de 2008.

Concurso para cartaz da CF/2008

Em 2008 a Igreja católica no Brasil celebra a Campanha da Fraternidade com o tema: "Fraternidade e defesa da vida" e o lema: "Escolhe, pois, a vida" (Dt 30,19). Neste sentido a Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura, Educação e Comunicação Social, juntamente com a Secretaria Executiva da Campanha da Fraternidade lança o Concurso Nacional para a criação do cartaz que irá traduzir o lema da CF 2008. O concurso destina-se aos comunicadores, agentes da Pastoral da Comunicação, designer, agentes da Campanha da Fraternidade e a quem tem afinidade com a comunicação social. O prazo para envio dos cartazes vai até 31 de maio de 2007. Informações: comsocial@cnbb.org.br ou cf@cnbb.org.br.

Curso de Pós-Graduação em Pedagogia Catequética

A Comissão Episcopal para Animação Bíblico-Catequética da CNBB e a Universidade Católica de Goiás promovem o Curso de Pós-Graduação em Pedagogia Catequética, modelo especialização, *Lato Sensu*, com 50 vagas para todos os regionais do Brasil. O curso tem como objetivos: incentivar a pesquisa e a produção catequética; fortalecer a caminhada da catequese na Igreja, capacitar e qualificar catequistas, coordenadores e assessores; promover a articulação e a organização da catequese em todos os níveis; dinamizar a missão evangelizadora da Igreja. O curso, que se realiza nos meses de julho e janeiro, destina-se a coordenadores da catequese, presbíteros, religiosos(as), diáconos e agentes de pastoral da Igreja.

Padre é assassinado em Belém do Pará

No último dia 10 de abril foi brutalmente assassinado o Pe. Wolfgang Johannes Hermann em Belém do Pará, no apartamento onde morava. O Pe. Wolfgang nasceu na Alemanha no dia 14 de maio de 1960 e foi ordenado padre em 1985. Trabalhava no Brasil como missionário "Fidei Donum". Apesar de no último ano não

exercer nenhum trabalho pastoral, dedicou vários anos de seu ministério como missionário nas dioceses do Pará, do Piauí e da Amazônia, especialmente a questões ligadas à ecologia e causas sociais. A arquidiocese de Belém lamenta a brutalidade de que foi vítima e espera que as circunstâncias da morte sejam esclarecidas.

Rede Vida divulga mártires gaúchos

O dia 21 de outubro a Igreja do Rio Grande do sul viverá um dos maiores acontecimentos de seus quatro séculos de presença no Estado. Serão beatificados em Frederico Westphalen os mártires Pe. Manuel Gonzáles e o Coroinha Adílio Daronch. O ato solene contará com a presença do Presidente da Congregação para a Causa dos Santos Cardeal Saraiva Martins, que virá do Vaticano para presidir a cerimônia oficial. Para divulgar a vida dos mártires para todo o país, a REDEVIDA de Televisão apresenta todos os dias o minuto dos mártires. O programa é exibido nos seguintes dias e horários: segunda-feira às 20h, terça-feira às 22h, quarta-feira às 8h, quinta-feira às 11h, sexta-feira às 12h, sábado às 15h e domingo às 18h.

Novo bispo da Diocese de Novo Hamburgo já tomou posse

A anunciatura apostólica do Brasil, comunicou que o Papa nomeou o atual bispo da diocese de Frederico Westphalen, Dom Zeno Hastenteufel, como novo bispo para a diocese de Novo Hamburgo que estava vacante desde o ano passado. A posse foi no dia 29/04, na catedral de Novo Hamburgo.

Publicado Liturgia em Mutirão

As Edições CNBB publicaram o **Liturgia em Mutirão – Subsídios para a Formação**, organizado pela Comissão Episcopal Pastoral para a Liturgia. É um instrumento para as equipes da Pastoral Litúrgica. O livro traz o projeto formativo que foi veiculado pela internet, intitulado "Projeto de Formação Litúrgica em Mutirão". Com a ajuda de um grupo de teólogos liturgistas, em parceria com a Revista de Liturgia e a Rede Celebra de Animação Litúrgica, de 06/09/2004 até a Páscoa de 2006, a CNBB disponibilizou semanalmente no seu site um pequeno artigo, de uma ou duas páginas, sobre Liturgia. O livro compilou estes 84 artigos e disponibiliza em formato de livro. Já é possível adquiri-lo na Livraria Diocesana que fica no Centro Diocesano de Erechim. Também encontram-se, na Livraria Diocesana, as publicações da CNBB: Bíblia Sagrada, Diretório Nacional da Catequese e Guia Litúrgico-Pastoral, além de livros, medalhas, imagens, cartões...

Mãos inocentes e coração puro, aproximam-nos de Deus

O papa afirmou na sua homilia do domingo de Ramos dirigindo-se especialmente aos jovens, por ocasião da Jornada Mundial da Juventude: mãos inocentes e coração puro, aproximam-nos de Deus. "Mãos inocentes são mãos que não são usadas para atos de violência. Mãos que não estão sujas pela corrupção e pelo suborno". E, "coração puro é aquele que não finge, nem se mancha com mentiras e hipocrisia; que permanece transparente como água cristalina, porque não conhece a duplicidade. É puro o coração que não se envolve com a embriaguez do prazer; um coração cujo amor é verdadeiro e não uma paixão passageira". Na homilia, o Papa fez ainda apelo aos jovens: "Não se contentem com aquilo que outros pensam, dizem e fazem. Tentem descobrir Deus junto de vós. Não deixem que a pergunta sobre Deus se dissolva nas nossas almas. Não cancelem o desejo do que é grandioso - de conhecer o seu rosto".

Cúria Diocesana

Demonstrativo das Receitas e Despesas ordinárias do mês de **Março** de 2007

1. CÚRIA

1.1 Receitas

Centésimo	21.178,50
Mensalidade	19.688,00
Serviços	626,80
Total	41.493,30

1.2 Despesas

Salários	15.872,73
Côngruas	7.330,64
Encargos sociais	7.122,76
Veículos	235,00
Luz, água, telefone	2.093,62
Manutenção residências	3.049,73
Total	35.704,48

2. VOCAÇÕES - Filosofia e Teologia

2.1 Receitas

Benfeitores	4.977,00
Rendimentos	1.106,62
Promoção Vocacional	76,00
Crédito Educativo	3.912,00
Total	10.071,62

2.2 Despesas

Faculdade de Filosofia	3.389,65
Faculdade de Teologia	9.450,00
Água, luz, telefone, côngruas e residências	3.817,08
Despesas com o Setor	1.768,90
Aquisição cadeira giratória	65,00
Manutenção Veículos	640,00
CPMF	72,70
Total	19.203,33

Obs.: Saldo negativo do mês R\$ 1.020,65 que será descontado do valor do saldo positivo do mês anterior: R\$ 117.660,59 **108.528,88**

O Bento que nos visitará (II)

a) *A ordenação presbiteral, breve trabalho paroquial e atividade acadêmica*

No dia 29 de junho de 1951, festa de São Pedro e São Paulo, junto com mais de 40 outros candidatos, foi ordenado padre, na Catedral de Frisinga. Não lhe escapa da memória que, na hora em que o idoso arcebispo impunha as mãos em sua cabeça, um passarinho acima do altar-mor cantarolou alegremente, o que lhe soou como uma voz do alto a lhe dizer: "Que bom! Tu estás no caminho certo!"

Em primeiro de agosto daquele ano, iniciou seus trabalhos pastorais numa Paróquia de Munique. Sua melhor recordação foi a convivência com o bondoso pároco que não apenas dizia aos outros que um sacerdote deve "arder", mas era realmente um homem de ardor interior.

Em primeiro de outubro do ano seguinte (1952), foi chamado ao Seminário de Frisinga. Podia voltar ao trabalho teológico, mas perdia "aquela plenitude de relações e experiências humanas que a pastoral tinha oferecido" (p. 75).

Em julho de 1953, recebeu o barrete de doutor. Lecionando, partiu para a tese de livre-docência sobre a teologia da história em São Boaventura, concluída no verão de 1955, apesar das dificuldades criadas pela secretária, que não era apenas lenta, mas também confundia as folhas e cometia muitos erros.

Como o pai já estivesse com 78 e a mãe com 71, já sentiam dificuldades na residência em Traunstein. Mesmo que a distância até a igreja e o comércio fosse de apenas 2 Km, o deslocamento, especialmente no rigor do inverno, era-lhes difícil. Com os filhos, resolveram transferir-se para Frisinga, a fim de poderem viver novamente em família. A mudança deu-se em 17 de novembro de 1955.

Mas a fase promissora teve um fato inesperado. O relator da tese de livre-docência a havia lido logo e aprovado com entusiasmo. Porém o correlator, o famoso professor Schmaus, demorou para examiná-la e a recusou. "Fiquei arrasado", confessa o teólogo.

Resolveu aguardar e iniciou sombriamente o semestre de verão. O Conselho da Faculdade acabou por atenuar o

veredicto do professor Schmaus e devolver a tese para ser corrigida. A tese, devidamente retocada, foi aceita em 11 de fevereiro de 1957 e defendida no dia 21 seguinte, com aprovação. Assim, pouco depois, em janeiro de 1958, foi nomeado livre-docente da Universidade de Munique e professor de Teologia Fundamental e Dogmática na Faculdade Filosófico-teológica de Frisinga.

Porém logo veio o convite para se transferir para Bonn e ser professor titular de Teologia Fundamental na Universidade. Seus pais voltaram para Traunstein, para onde seu irmão também fora nomeado, após concluir seus estudos na Escola Superior de Música em Munique.

Em agosto de 1959, perdeu o pai. "Senti que o mundo tinha ficado, para mim, um pouco mais vazio e que parte de minha morada se tinha transferido para o outro mundo" (p. 96).

Depois de convocado o Concílio Ecumênico Vaticano II, o Arcebispo de Bonn, Cardeal Frings, foi nomeado membro da Comissão Central do mesmo. Como tal, recebia os projetos de textos a serem discutidos nas sessões conciliares e os passava a Ratzinger. Segundo ele, refletiam "por demais o pensamento dos doutos e pouco os dos pastores". Quando iniciou o Concílio (1962), o Cardeal Frings o levou junto como seu consultor teológico. O Cardeal conseguiu também que ele fosse nomeado perito do Concílio. Durante o Concílio, tornaram-se mais fortes suas divergências com o teólogo Karl Rahner.

No verão de 1963, iniciou suas atividades catedráticas em Münster, com amplo equipamento pessoal e material.

Em meados de agosto daquele ano de 1963, o médico constatou que a mãe estava com câncer no estômago. Enfraquecida, passou tempo enferma. "Com ela vivemos algo semelhante ao que aconteceu com nosso pai. Sua bondade ficara mais pura e radiante ainda, e continuou a iluminar inalteradamente aquelas semanas de dores crescentes." Em 16 de dezembro de 1963, "ela fechou os olhos para sempre, mas a luz de sua bondade ficou e tornou-se para mim, cada vez mais, uma confirmação da fé para a qual ela se deixara formar" (p. 109).

Em suas atividades catedráticas, fez a recensão da tese de doutorado de Hans Küng sobre Karl Rahner. Atesta que leu o trabalho com prazer, gostou do seu estilo e chegou a respeitar o autor. Mas os caminhos entre os dois foram se afastando sempre mais.

A partir de outubro de 1966, assumiu suas atividades de professor em Tubinga. Segundo sua avaliação, o ambiente acadêmico vivia tensões fortes e faculdades teológicas tornavam-se até centro ideológico do marxismo (p. 116-117).

Em 1969, aceitou convite, já feito anteriormente, para lecionar em Ratisbona, na quarta Universidade regional da Baviera. Desejoso de desenvolver sua teologia em ambiente menos tenso, aceitou. Além disso, iria trabalhar perto de seu irmão. Esperava que fosse a sua última transferência de residência e de cátedra.

No início de sua atividade em Ratisbona, o Papa Paulo VI o nomeou membro da recém criada Comissão Teológica Internacional. Nas férias dos anos de 1970 a 1977, numa casa rural de um amigo, adaptada para local de estudos, com um colega professor, desenvolveu um curso de uma semana, com espaço para o diálogo e a oração em comum.

A publicação do missal de Paulo VI, nessa época, com a revogação do missal antigo, o deixou "consternado", porque, segundo ele, rompeu a continuidade do Missal Romano atualizado por Pio V, após o Concílio de Trento (1546-1562).

Em Ratisbona viveu a sensação de conseguir sempre mais uma visão teológica pessoal. Conseguiu construir uma pequena casa com quintal, onde residiu com sua irmã. As visitas frequentes de seu irmão os faziam sentir-se novamente em casa.

A morte do Arcebispo de Munique, em 24 de julho de 1976, levantou especulações sobre seu sucessor. Ratzinger, ouvindo comentários de que seria um dos indicados, não os levava a sério. "Todo mundo sabia dos limites de minha saúde e que as tarefas de direção e administração me eram estranhas. Os cargos acadêmicos ficavam dentro do âmbito da função que um professor deve assumir e ficavam longe da responsabilidade de um bispo" (p. 133).

b) A nomeação e o ministério episcopal

Mesmo não esperando, em março de 1977, o Núncio Apostólico o visitou em Ratisbona, entregando-lhe carta que deveria ler e responder posteriormente. Era a nomeação para Arcebispo de Munique e Frisinga. Como lhe recomendara o Núncio, consultou seu diretor espiritual. Este, imediatamente lhe disse que devia aceitar. Apresentou sua resposta positiva ao Núncio ainda antes de ele deixar Ratisbona. Sua ordenação episcopal deu-se no dia 28 de maio daquele ano, véspera de Pentecostes. Escolheu como lema: “Colaborador da Verdade”, tirado da terceira carta de São João, que serviria de ligação entre sua atividade de professor até aquele momento e de bispo daí em diante – seguir a verdade e estar a seu serviço. Ao mouro coroado do brasão dos Bispos de Frisinga nos últimos mil anos, acrescentou dois símbolos: a concha, sinal da peregrinação, que lembra também Santo Agostinho. Em sua busca de entender o mistério da Trindade, segundo a lenda, encontrou uma criança querendo transpor a água do mar para um pequeno buraco na areia. Tarefa tão impossível quanto compreender o mistério de Deus. O outro símbolo é o urso da lenda de São Corbiniano, fundador de Frisinga. O urso teria devorado o cavalo do Santo em sua viagem a Roma. O Santo obrigou o urso a levá-lo, com sua bagagem, para Roma. Chegando lá, o Santo deixou o urso ir embora.

Um mês após a ordenação episcopal, no Consistório de 27 de junho de 1977, o Papa Paulo VI o tornou cardeal. Um ano depois, em 25 e 26 de agosto de 1978, participou do Conclave para a escolha do sucessor de Paulo VI que elegeu João Paulo I. Em outubro daquele ano, participou do Conclave que elegeu João Paulo II.

Em 25 de novembro de 1981, João Paulo II nomeou o então Arcebispo de Munique e Frisinga Presidente da Congregação para a Doutrina da Fé, Órgão da Santa Sé para a interpretação e defesa da doutrina da Igreja. Nesta função, participou de Assembléias do Sínodo dos Bispos, foi Presidente da Comissão encarregada da redação do Catecismo da Igreja Católica, que João Paulo II promulgou em 1992. Foi também membro de diversas outras Congregações da Santa Sé. Em 09 de novembro de 1998, foi eleito Subdecano do Colégio Cardinalício. E em 30 de novembro de 2002, foi eleito Decano do mesmo (pelo Direito Canônico, “não tem nenhum poder de regime sobre os outros Cardeais, mas é considerado como o primeiro entre iguais”).

Como professor e como Bispo, publicou diversas obras. Entre elas, tem destaque o livro “Introdução ao Cristianismo”, em 1968, sobre a profissão de fé apostólica, e o livro “Dogma e Revelação”, em 1973, uma antologia de ensaios, homilias e meditações, dedicadas à pastoral. Em 1985 publicou o livro-entrevista “Relatório sobre a Fé” e, em 1996, “O sal da terra”. Por ocasião dos seus 70 anos, foi publicado o livro “Na escola da verdade”, no qual diversos autores ilustram vários aspectos da sua personalidade e da sua obra.

c) Sucessor de São Pedro

Em 19 de abril de 2005, quatro dias após completar 78 anos, o Cardeal Joseph Ratzinger foi eleito Papa, sucedendo a João Paulo II, assumindo o nome de Bento XVI.

Assim, entende-se melhor o caráter de previsão de suas palavras finais de sua autobiografia parcial, escrita em Roma, em 1997. Referindo-se ao urso de São Corbiniano, que fora solto ao chegar a Roma, diz: “Enquanto isso, eu levei minha carga para Roma e ando com ela há muito tempo pelas ruas da Cidade Eterna. Quando serei solto, não sei; o que sei é que também para mim vale: ‘Teu julgamento eu me tornei, e assim, exatamente assim, é que estou contigo’” (p. 140).

Por ter sido colaborador direto de João Paulo II por 23 anos, era evidente que Bento XVI daria continuidade ao trabalho dele. Para indicar isto, nem precisava escolher nome igual, mudando apenas o algarismo – João Paulo III. Assumindo o nome de Bento XVI, ele pode sugerir integrar outro elemento forte no seu Pontificado. O último Papa Bento exerceu o ministério petrino de 1914 a 1919. Foi durante a primeira guerra mundial. Empenhou-se na busca da paz. Mas Bento foi também o “pai dos monges”, que fundou a ordem dos beneditinos. Viveu de 480 a 547. Tinha como grande “regra” monástica “ora e trabalha” – ação e contemplação. Foram os monges de São Bento que consolidaram a cultura européia. Foram eles que evangelizaram grande parte da Europa, incluindo a Alemanha de Bento XVI. Em tempo de grande crise, pela devastação da Europa pelas invasões de outros povos, os beneditinos cooperaram muito na reconstrução do Continente. O nome que o eleito assumiu poderia sugerir que queira lembrar à Europa suas raízes cristãs e a não esquecer valores e princípios na sua atual remodelação, com a chamada União Européia. Pode também sugerir ao primeiro mundo

todo que não bastam os avanços tecnológicos, mas que são indispensáveis os valores éticos fundamentais.

Em 28 de junho de 2005, promulgou o Compêndio do Catecismo da Igreja Católica. Com data de 25 de dezembro de 2005, Dia de Natal, Bento XVI publicou sua primeira encíclica, intitulada “Deus é Amor”. Em novembro passado, foi anunciado que ele havia acabado de escrever a primeira parte de um livro intitulado “Jesus de Nazaré: do Batismo no Jordão à Transfiguração”. Conforme diz no prefácio, “este livro não é absolutamente um ato magisterial, mas unicamente expressão da minha busca pessoal da face do Senhor.” Ele teria iniciado a elaboração do texto antes de ser eleito Papa.

Empreendeu as seguintes viagens fora da Itália: Colônia, Alemanha (18-21 de agosto de 2005) para participar da Jornada Mundial da Juventude; Polônia (25-28 de maio de 2006); Valência, Espanha, para o V Encontro Mundial das Famílias (8-9 de julho de 2006); München, Altötting e Regensburg, Alemanha, (9-14 de setembro de 2006); Turquia (28 de novembro - 1º de dezembro de 2006). Na Itália, realizou três Viagens: para Bari, em 29 de maio de 2005, para a conclusão do XXIV Congresso Eucarístico Nacional; Região dos Abruzzos, em primeiro de setembro de 2006, para o Santuário da Santa Face de Manoppello; Verona, primeiro de outubro de 2006, para o encerramento do IV Encontro Nacional da Igreja na Itália. De 09 a 13 de maio próximo, estará em nosso País, ficando apenas em São Paulo.

Erechim, 08 de fevereiro de 2007.



*Pe. Antonio Valentini Neto
Pároco da Catedral São José*